

Tempo Comum - 25º Domingo

Serra do Pilar, 18 setembro 2016

**Vinde meus filhos, vinde escutai-me;
Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, diz o Senhor.**

Irmãos:

A Economia moderna poderia e deveria ser uma ciência e uma arte nobre ao serviço do Homem, deveria ser uma Economia Humanista.

Mas os traficantes do Dinheiro põem todo o mundo de cócoras diante de Mamon.

Quem nos dará uma outra Economia? Quando conceberemos outra Economia? Quem nos livrará dos apetites de Mamon, que acaba por nos roubar a liberdade?

Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ámen!

Oremos (...)

Ó Deus, Senhor e Pai nosso:

tu procuras o coração do pobre

para dele fazeres a tua habitação preferida,

e a quem tem fome e sede de justiça

tu depões nas suas mãos nuas a Graça do teu Reino.

E ninguém te é superior!

Faz-nos amar a tua vontade

para que o Mundo saiba que te amamos

e nos amamos uns aos outros,

no teu Cristo Jesus, que é teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Amós (8,4/7)

Escutai bem, vós que espezinhais o pobre e quereis eliminar os humildes da terra. Vós dizeis: *Quando passará [a festa d]a lua nova para podermos vender cereal? Quando chegará o fim do Sábado para podermos abrir os armazéns do trigo? Faremos a medida mais pequena, aumentaremos o peso da prata, arranclaremos balanças falseadas. Compraremos os pobres por dinheiro e o indigente por um par de sandálias. Venderemos até os resíduos do trigo.* Mas o Senhor jurou pela glória de Jacob: *Nunca esquecerei nenhum dos seus actos!*

Salmo responsorial (do Salmo 113)

Louvai o Senhor que levanta os fracos!

Louvai, servos do Senhor,
louvai o nome do Senhor!
Bendito seja o seu nome,
agora e para sempre!

Do nascer ao pôr do sol
seja louvado o nome do Senhor!
Ele reina sobre todas as nações,
sua majestade está acima dos céus!

Leitura da 1ª da Carta de Paulo a Timóteo (2,1/8)

Caríssimo: Recomendo, antes de tudo, que se façam preces, orações, súplicas e acções de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que exercem autoridade. Assim levaremos vida calma e tranquila, com toda a piedade e dignidade. Isto é bom e agradável aos olhos de Deus, nosso Salvador. Ele quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da Verdade. Pois Deus é um só, e um só também o mediador entre Deus e os homens, o Cristo Jesus. Ele entregou-se à morte para nos resgatar a todos. Tal é o testemunho que foi dado na altura própria. Desse testemunho é que eu fui feito pregador e Apóstolo - digo a verdade, não minto -, doutor dos Gentios na fé e na verdade. Quero, pois, que os homens orem, em toda a parte, erguendo as mãos santas ao alto, sem ira nem discussão.

Aleluia!

**Jesus Cristo, sendo rico, fez-se pobre
para nos enriquecer na sua pobreza!**

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (16,1/13)

Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos: *Havia um homem rico que tinha um administrador que foi acusado de andar a dispersar-lhe os bens. Chamou-o então e disse-lhe: "Que é isto que ouço dizer de ti? Presta contas da tua gerência, pois não poderás continuar a administrar os meus bens". O administrador pensou então para consigo: "Que hei-de fazer se o meu senhor me vai tirar a gestão? Cavar não posso, de mendigar tenho vergonha... Já sei que fazer para que, uma vez despedido, alguém me receba em sua casa". Mandou buscar um por um os que deviam ao seu senhor e disse ao primeiro: "Quanto deves ao meu senhor?" Ele respondeu: "Cem talhas de azeite". O administrador disse-lhe: "Depressa! Pega no teu recibo, senta-te e escreve 'cinquenta'". A seguir, disse a outro: "E tu, quanto deves?". Ele respondeu: "Cem medidas de trigo". Replicou-lhe o administrador: "Pega no teu recibo e escreve 'oitenta'". E o senhor elogiou o administrador desonesto por ele ter procedido com esperteza. É que os filhos deste mundo têm mais esperteza que os filhos da luz no trato com os seus semelhantes. E eu digo-vos: arranjai dinheiro com o vil metal: quando este vier a faltar-vos, não-de receber-vos nas suas moradas eternas. Quem é fiel no pouco, é-o também no muito. Quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito! Se não sois honestos em relação ao vil dinheiro, o verdadeiro bem, quem vo-lo confiará? Se não sois honestos com o que é dos outros, quem vos entregará o que é vosso? Um servo não pode servir a dois senhores: ou odiará um e amará o outro ou prender-se-á a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro.*

Aleluia!

Homilia

Dizem os Atos dos Apóstolos que os primeiros cristãos, entre outras coisas (ensino dos Apóstolos e união fraterna), eram assíduos "à fração do pão (Eucaristia) e à oração" (At 2, 42).

Reuniam-se, portanto, para estas duas coisas: para a fração do pão e para a oração.

O que faziam então? Da Eucaristia não se trata aqui. Relativamente à oração, também pouco sabemos, para além do que nos diz o mesmo Livro: "frequentavam diariamente o Templo [de Jerusalém]" (2, 46). Mas isso foi só no princípio. Rapidamente, o Templo foi destruído, logo no ano 70, e os cristãos espalharam-se logo também um pouco por todo o mundo e, para a maior parte, Jerusalém ficava muito longe.

Mas de certeza que os primeiros não se tinham esquecido do ensinamento de Jesus: "Tu, quando orares, entra no teu quarto mais secreto e, fechada a porta, ora em segredo a teu Pai, pois ele vê o oculto e há de recompensar-te" (Mt 6,6). Essa era a oração pessoal.

A oração em conjunto, que começou por ser no Templo de Jerusalém, essa rapidamente passou a ser numa casa onde coubessem em conjunto: a oração em conjunto e a fração do pão. A fração não sabemos muito bem como se processava e rapidamente mereceu a crítica de Paulo: "pois que quando vos reunis não é a ceia do Senhor que comeis, pois que que cada um se apressa é a comer a sua refeição; e enquanto um passa fome, outro já está embriagado" (1 Cor 11,20).

A oração propriamente dita feita em conjunto não sabemos como evoluiu: no entanto, terá evoluído progressiva e lentamente para o esquema da celebração do Morte do Senhor em 6ª feira Maior que a Liturgia romana ainda hoje utiliza. Primeiro: leitura da Palavra, seguida de algum silêncio; depois: preces; finalmente, distribuição da eucaristia reservada do domingo anterior.

Há, pois, aqui algumas coisas a salientar. **Primeiro.** O destaque dado à Palavra de Deus. No silêncio da oração, é Deus que fala, nós escutamos. Posso evocar a saída do Profeta Samuel?: "Fala, Senhor, que o teu servo escuta" (1 Sm 3, 10). Mas não fala só através da Palavra fixada por escrito: "O Povo de Deus... esforça-se por discernir nos acontecimentos, nas exigências e aspirações em que participa juntamente com os homens de hoje quais são os verdadeiros sinais da presença ou da vontade de Deus" (GS 11). Isto é, Deus fala também nos e através dos

acontecimentos. O jornal pode ser, portanto, também, ponto de partida para a oração. O jornal, isto é, a vida. Daqui vem aquela indicação de Bonhöffer: Bíblia numa mão, jornal na outra. De facto, "as alegrias e esperanças, tristezas e angústias dos homens de hoje" coincidem com as dos discípulos de Cristo. No entanto, a Igreja deu sempre maior atenção à Palavra escrita que ao que acontece historicamente. Seria sobretudo o Vaticano II a resgatar "a autonomia das realidades terrestres" (GS 36).

Com o tempo, a Liturgia criaria três esquemas de leitura contínua da Escritura postos à disposição de todos os cristãos e de todas as comunidades: um é o dominical; outro, o dos dias da semana (a folha dominical indica-o; pode ser feita no teu "quarto mais secreto e, fechada a porta"); e um terceiro é o do Breviário dos monges e clérigos, a chamada Liturgia das Horas, que, depois do Vaticano II, tentaram pôr na mão dos leigos a par da missa diária!, mas sem resultado, e para a qual, hoje em dia, nem sequer há celebrante. (Apesar de hoje haver muito mais missas que em meados do século passado!)

No seguimento do Vaticano II, apareceu, sim, em muitas comunidades novas ao tempo, uma reunião semanal de oração partilhada.

Na Serra nascente assim aconteceu: nas 5.as feiras passou a reunir-se um grupo considerável de pessoas num tempo de oração mais silenciosa que falada, uma leitura bíblica, um tempo de meditação porventura partilhado, preces, a distribuição da reserva eucarística guardada do domingo anterior, e casa que amanhã é dia de trabalho!

As pessoas vinham, vinham, vinham; mas há 40 anos que passaram a vir cada vez menos, até que nos perguntamos se tem sentido...

Nada decidido, tudo interrogado...

Preces

Oremos ao Senhor pelo Povo de Deus: para que, para além das fronteiras que o dividem, o separam e o opõem, enriqueça na consciência do Reino de Deus!

Tu és a luz do mundo, ilumina a nossa vida!

Oremos ao Senhor por todos os que ainda não aderiram à Fé e que, sedentos e famintos de Justiça, se sentem bloqueados, desiludidos e deprimidos: que o Senhor, nosso Deus e Pai nosso, se lhes revele nos caminhos da sua procura!

Oremos ao Senhor pelos governantes a quem o Poder corrompe: que o nosso Deus e Pai nosso os conduza a uma verdadeira conversão ao serviço do Povo!

Oremos ao Senhor por todos os pequenos deste mundo opressivo, homens e povos: para que, no meio das suas lutas, coloquem bem alto a Esperança, na certeza de que "os pobres serão saciados".

Oração final

Oremos (...)

Concede-nos, Senhor,
que estes sacramentos que nos reúnem com fé
cada primeiro dia da semana
nos alimentem a verdadeira vida,
de modo que, dia a dia, demos frutos que permaneçam.
Por Jesus Cristo, Luz da Vida, na Unidade do Espírito Santo,
que nos ensina a palavra *Pai* com que te chamamos.
Ámen!

LEITURAS DIÁRIAS

2ª-feira: Pr 3, 27-34; Sl 14; Lc 8, 16-18
3ª-feira: Pr 21, 1-6.10-13; Sl 118; Lc 8, 19-21
4ª-feira: Pr 30, 5-9; Sl 118; Lc 9, 1-6
5ª-feira: Ecl 1, 2-11; Sl 89; Lc 9, 7-9
6ª-feira: Ecl 3, 1-11; Sl 143; Lc 9, 18-22
Sábado: Ecl 11, 9 e 12, 8; Sl 89; Lc 9, 43b-45

Pr = Livro dos Provérbios; Sl = Livro dos Salmos;
Ecl = Eclesiastes (ou Co = Qohélet); Lc = Evangelho segundo Lucas.